



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



DAIANA ROSE DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE MEDICINA SOBRE O AMBIENTE  
EDUCACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

MACEIÓ-AL  
2018

DAIANA ROSE DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE

## PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE MEDICINA SOBRE O AMBIENTE EDUCACIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

Pré projeto apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Educação em Ciências da Saúde, como requisito para título de especialista, sob orientação da Prof. Dra. Rosana Quintella Brandão Vilela.

MACEIÓ-AL  
2018

## RESUMO

Considerando a indispensabilidade de um ambiente satisfatório e propício a s praticas de ensino aprendizagem, este projeto busca relatar através da percepção dos docentes do curso de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas, sobre a importância de meios que os auxiliem nesses locais para o desenvolvimento da formação médica dentro se um hospital Universitário de Maceió, sendo este um centro formador de recursos humanos, de produção de conhecimento e de realização de pesquisas, tão significativo para a estruturação acadêmica em Alagoas.

**Palavras-chave:** Hospital de ensino, ambiente educacional, ensino Médico

## ABSTRACT

Considering the indispensability of a satisfactory environment and conducive to learning teaching practices, this project seeks to report through the perception of the teachers of the Medicine course, Federal University of Alagoas, on the importance of means to assist them in the development of training within a university hospital of Maceió, being a center for training human resources, producing knowledge and conducting research, so significant for the academic structuring in Alagoas.

**Key words:** Teaching hospital, educational environment, medical education

## SUMÁRIO

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| 1. Título do projeto.....          | 05 |
| 2. Problematização.....            | 05 |
| 3. Introdução / Justificativa..... | 05 |
| 4. Referencial Teórico.....        | 06 |
| 5. Objetivos.....                  | 07 |
| 5.1 Objetivo Geral.....            | 07 |
| 5.2 Objetivo específico .....      | 07 |
| 6. Metodologia Proposta.....       | 08 |
| 7. Desfecho Primário.....          | 10 |
| 8. Cronograma.....                 | 10 |
| 9. Referências.....                | 11 |

## 1 Título do Projeto

Percepção dos docentes de medicina sobre o ambiente educacional em um hospital universitário de Alagoas

## 2 Problematização

O Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes de Alagoas (HUPAA/UFAL) favorece o processo ensino-aprendizagem na formação acadêmica em Medicina?

Como o docente de medicina percebe o HUPAA/UFAL enquanto ambiente educacional?

## 3 Introdução/Justificativa

No processo da educação, os hospitais universitários são centro de formação de recursos humanos e de desenvolvimento tecnológico na área da saúde. Nesta formação estão os atores que compõem este cenário, professores e estudantes que, através das experiências adquiridas nesta vivência em um hospital escola, produzem conhecimentos dentro da perspectiva pessoal e institucional, acadêmica e científica e didático-pedagógica. Esta intenção está traduzida na missão da instituição:

Proporcionar formação profissional prática, produzir conhecimento e prestar assistência em saúde a comunidade com ênfase em excelência, humanização e compromisso social. (PDE, 2016).

Troncon (2014 p.01), conceitua o ambiente educacional como um conjunto de elementos que circunda o educador e o educando, onde nele deve, necessariamente, se inserir e que o inclui, quando vivencia os processos de ensino e aprendizado.

Esses elementos que formam o contexto educacional, podem ser classificados como de natureza material e afetiva. Os de natureza material estão mais relacionados aos aspectos fisiológicos, enquanto os de natureza afetiva relacionam - se as suas necessidades e respostas emocionais.

Desta forma pretendemos tomar a minha prática de técnica administrativa de um hospital escola como ponto de partida para desenvolver esse estudo, no sentido de ampliar os conhecimentos em relação a este importante campo de prática para os

profissionais de saúde – o HUPAA/UFAL – constitui-se em um caminho rico, pouco explorado e cheio de vertentes.

#### 4 Referencial Teórico

Ao definir ambiente educacional diversos autores têm buscado apresentá-lo como fundamental para a valorização do desenvolvimento didático, contribuindo para uma aprendizagem significativa, com espaços que viabilizem os projetos voltados para a construção do conhecimento, sendo um facilitador na arte de aprender a aprender de forma funcional, permitindo o aluno viver a teoria na prática.

Na concepção atual, a imagem de um local de ensino está intrinsecamente ligado a ambientes, não apenas a uma sala de aula, onde a ciência é transmitida a partir de conteúdo extensos ou atividades que nem sempre estão interligados, mas em ambientes que o saber é construído de forma compartilhada, facilitando a formação dos atores envolvidos no processo.

Coutinho (2005) afirma que para o professor desempenhar favoravelmente suas funções, é preciso que trabalhe em um ambiente que no mínimo, lhe proporcione conforto. O conforto ambiental está predominantemente ligado a variáveis que representam uma parte importante do bem-estar dos indivíduos e da satisfação dos alunos e professores que necessitam de ambientes escolares saudáveis.

Estas definições levam em consideração aspectos importantes que compõem esses ambientes, que podem ser considerados elementos afetivos e materiais, como:

- Respeito;
- Confiança;
- Encorajamento;
- Certeza de pertencimento;
- Segurança patrimonial e ocupacional do local;
- Questões de vigilância sanitária;
- Aspectos ergonômicos do ambiente como a disposição do mobiliário e dos equipamentos;
- Instalação de laboratórios;
- Adequação para uso de recursos audiovisuais e tecnológicos;

- Condições do ambiente como questões ambientais referentes ao aproveitamento da iluminação natural, sem poluição sonora ou visual, tratamento de água e coleta seletiva, resíduos tóxicos. Etc...

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 2014) o curso de graduação em medicina, hoje no Brasil tem duração mínima de seis anos, inclui como parte integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de formação em serviço médico, cumprindo grande parte dessa carga horária em regime de internato, necessariamente em serviços essenciais como a clínica médica, cirúrgica, ginecológica, pediátrica, saúde mental e coletiva. Um percentual ainda razoável dessas atividades é desenvolvido em hospitais escola, pois são fundamentais na formação dos estudantes de Medicina, por meio da consolidação do ensino, pesquisa e assistência na área da saúde.

Para que esta demanda se cumpra com eficácia, surge a necessidade de um ambiente educacional favorável, que proporcione condições adequadas para o cumprimento dessa carga horaria, contribuindo para o desenvolvimento das atividades do curso.

Portanto esta pesquisa se propõe a responder, a partir de documentos e relatos dos docentes, aos seguintes questionamentos:

Qual o perfil sócio demográfico do corpo docente de medicina que atua no HUPAA/UFAL?

Como o ambiente educacional do HUPAA/UFAL é percebido pelos docentes de medicina, no sentido físico e afetivo?

Quais os fatores facilitadores e as barreiras para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no HUPAA/UFAL?

Quais as sugestões de aprimoramento aventadas?

## 5 Objetivos:

### 5.1 Objetivo geral:

Conhecer a percepção no sentido físico e afetivo, do docente de medicina sobre o ambiente educacional oferecido pelo hospital Universitário de Alagoas.

### 5.2 Objetivos específicos:

- Conhecer o perfil sócio-demográfico do corpo docente de medicina que atua no HUPAA/UFAL.
- Identificar os elementos materiais e afetivos que compõem o ambiente educacional no HUPAA/UFAL;
- Avaliar a adequação do espaço oferecido e o desenvolvimento das demandas da formação acadêmica;

## 6. Metodologia Proposta

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, utilizando dados primários e secundários, no qual será investigada a Percepção dos Docentes de Medicina sobre o Ambiente Educacional no HUPAA/UFAL.

### 6.1 Local da pesquisa:

A coleta de dados será realizada pela Gerência de Ensino do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA - AL), localizado na Avenida Lourival Melo Mota, s/ n, Tabuleiro dos Martins, CEP: 57072-900, Maceió - AL, no período entre julho e agosto de 2018.

### 6.2. Sujeito da pesquisa:

Os sujeitos da pesquisa serão docentes do curso de Medicina que usam o espaço físico do HUPAA como ambiente educacional. Será utilizado o critério de saturação com uma proposta inicial de 10 docentes, contemplando 10 disciplinas do curso, sendo 1 docente de cada área, são elas: ginecologia, pediatria, endocrinologia, patologia, hematologia, uso racional de medicamento, cardiologia, otorrinolaringologia, gastroenterologia e ortopedia.

Ressalta-se que o número de 10 participantes pode ser alterado no transcorrer da pesquisa, em conformidade com o critério de saturação dos dados. Na pesquisa qualitativa classificar uma amostra como significativa independe do critério numérico, visto que a preocupação essencial é com o aprofundamento e a abrangência do caso estudado. A opção pela saturação de dados se justifica por ser um dos critérios

adotados e recomendados para pesquisas qualitativas e porque, pressupõe a reincidência das informações contidas nas entrevistas (MINAYO, 2004)

#### 6.2.1 Critérios de Inclusão:

Serão docentes do curso de medicina, que atuaram no HUPAA, durante o ano de 2017 e o primeiro semestre de 2018.

#### 6.2.2 Critérios de Exclusão:

Docentes de outros cursos que não a Medicina e docentes da Medicina que se recusarem a participar da pesquisa por razões diversas

#### 6.3 Coleta dos dados:

Entrevista, por meio de questionário semiestruturado, com questões abertas ou em profundidade,

onde através de suas falas, procurar-se-á registrar o que os docentes trazem sobre suas vivências nas práticas profissionais, sentimentos, opiniões, inquietações, a partir do que vivenciam dentro do espaço educacional em um Hospital Universitário.

#### 6.4 Análise dos Dados:

Análise de conteúdo com abordagem temática.

#### 6.5 Aspectos Éticos e Legais:

Esta pesquisa deverá ser submetida a avaliação do Setor de Pesquisa e Inovação tecnológica do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes em Alagoas, e Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas. A coleta será iniciada após aprovação.

##### 6.5.1 Riscos:

Por se tratar de uma pesquisa com dados primários e entrevista com questionário semiestruturado, esse estudo possui riscos mínimos uma vez a pesquisa tem apenas perguntas referentes a elementos ligados ao processo de ensino-aprendizagem no

HUPAA. Os riscos potenciais da pesquisa são os relacionados à quebra de sigilo das informações colhidas nos durante as entrevistas, por conseguinte, o constrangimento dos pesquisados em sua análise. Estes serão minimizados mediante rigor no sigilo dos dados colhidos seguindo os preceitos da ética em pesquisa.

#### 6.5.2 Benefícios:

Os benefícios do estudo relacionam-se com a ampliação de conhecimento na área, tendo em vista a escassez de dados bibliográficos acerca do tema escolhido. Ademais, há a possibilidade da utilização do conhecimento produzido ser utilizado para a elaboração de estratégias e intervenções visando à melhoria no ambiente educacional em Hospitais Universitários oferecido atualmente.

#### 6.6 Divulgação da Pesquisa:

Os dados serão divulgados na forma de trabalho em congressos, de artigo em periódicos ou de trabalho de conclusão de curso sendo disponibilizados para o centro de estudos do HUPAA e para a Faculdade de Medicina da UFAL. Além de ser enviado relatório dos dados analisados para a Gerencia de Ensino e Pesquisa no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes em Alagoas.

#### 7. Desfecho Primário:

Identificar Percepção dos Docentes de Medicina Sobre o Ambiente Educacional em um Hospital Universitário de Alagoas durante o ano de 2017 e primeiro semestre de 2018 bem como comparar os dados encontrados com o descrito na literatura mundial.

Contribuir para que os aspectos motivacionais do ambiente educacional sejam favorecidos e os aspectos negativos sejam eliminados ou corrigidos.

#### 8. Cronograma

| MES/ETAPAS | JUL/2017 | AGO/2017 | SET/2017 | MARÇ/2018 | ABRIL/2018 | MAIO/2018 | JUN/2018 | JUL/2018 | AGO/2018 | SET/2018 | OUT/2018 | NOV/2018 | DEZ/2018 | JAN/2019 | FEV/2019 |
|------------|----------|----------|----------|-----------|------------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
|------------|----------|----------|----------|-----------|------------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|

|                                      |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Elaboração e apresentação do projeto | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Coleta dos dados                     |   |   |   |   |   |   | X |   |
| Análise dos dados                    |   |   |   |   |   | X | X |   |
| Redação do trabalho                  |   |   |   |   |   |   | X | X |
| Revisão e redação final              |   |   |   |   |   |   |   | X |
| Entrega da monografia                |   |   |   |   |   |   |   | X |
| Defesa da monografia                 |   |   |   |   |   |   |   | X |

## 9 . Referências

TRONCON, Luiz Ernesto de Almeida. Ambiente educacional. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 264-271, nov. 2014. ISSN 2176-7262. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86614/89544>>. Acesso em: 26 fev. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p264-271>.

RABELO, F. S.; SANTOS, M. J. A. Estágio supervisionado e extensão universitária: uma experiência de formação de professores em pedagogia hospitalar no hospital universitário materno-infantil. Rev. Ciênc. Ext. v.5, n.2, p.74, 2009. Disponível em: <[http://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/277/275](http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/277/275)>. Acesso em: 25 fev. 2018

DURAN, C.C.G. *et al.* O professor de Medicina do Século XXI: reflexões em Paulo Freire e Theodor Adorno. **O Mundo da Saúde**, São Paulo - 2013;37(1):65-69  
Disponível em: <[https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/101/6.pdf](https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/101/6.pdf)> acesso em 03 set. 2017

CYRINO, E.G.; RIZZATO, A.B.P. Contribuição a mudança curricular na graduação na Faculdade de Medicina de Botucatu. **Rev. Bras. Saúde Materna. Infantil**, Recife, 4 (1): 59-69, jan. /mar. 2004. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v4n1/19982.pdf>>.  
Acesso em 01 ago. 2017

MINAYO MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec; 2004. 185 p.

LAGO, R.R; CUNHA, B.S.; BORGES, M.F.S.O. Percepção do trabalho docente em uma Universidade da região Norte do Brasil. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 13 n. 2, p. 429-450, maio/ago. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v13n2/1981-7746-tes-1981-7746-sip00049.pdf>> acesso em: 25 jul. 2017

PEIXOTO. A.L.A. *et al.* Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina -UFAL. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/famed/graduacao/medicina/projeto-pedagogico>> acesso em 15 abril 2017

VENTURA. A. *et al.* Plano Diretor Estratégico: Diagnosticando o hoje e aperfeiçoando o amanhã do HUPAA/UFAL/EBSERH, Ministério da Educação, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Instituto Sírio-libanês de Ensino e Pesquisa. – São Paulo, 2015. Disponível a partir de <<http://www.ebserh.gov.br/documents/221436/319014/Plano+Diretor+Estrat%C3%A9gico-PDE+-+Hupaa-Ufal+-+14+12+15+-+FINAL.pdf/1fac6f60-d079-43f2-be59-ad9e57cb59fb>> Acesso em 15 de abril 2017.

